

# VIDEOCLIPES E BLOGS: CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Daiana Corrêa Vieira<sup>1</sup>

## RESUMO

Este relato de experiências demonstra como o uso de mídias audiovisuais (vídeo e vídeos) e Internet (Blog e You Tube) influenciam e/ou contribuem para o processo de ensino e de aprendizagem da Língua Estrangeira (LE). Primeiramente, buscou-se fazer um levantamento bibliográfico acerca da influência da mídia audiovisual e informática, e suas peculiaridades, quanto ao uso em situação de sala de aula, bem como evidenciar a utilização das TICs como fator que está diretamente interligado à motivação. Transcorrido este movimento inicial, partiu-se para a realização da pesquisa de campo, tendo como abordagem metodológica a pesquisa-ação, a qual foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Profª. Inácia Machado da Silveira (localizada em Piratini/RS) com uma turma de 8ª série, no período de setembro a novembro de 2009. Após a realização do trabalho, constatou-se que a convergência de mídias oportunizou a articulação entre imagem, som, hipertexto, linguagem e comunicação, proporcionando aos educandos um maior contato com a língua em estudo, onde estes puderam trabalhar as quatro habilidades comunicativas, a colaboração, a interação, além de ampliar as possibilidades das funções cognitivas, estruturais e socioculturais da língua.

Palavras-chave: **TICs; aprendizagem; Língua Estrangeira.**

## 1. Introdução

Nos últimos anos, muitos pesquisadores têm debatido sobre o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino e de aprendizagem. Existe, de um modo geral, uma preocupação em demonstrar o potencial destas tecnologias para a construção do conhecimento no âmbito escolar.

Atualmente, o acesso à informação não está mais concentrado na escola, esta por sua vez deixou de ser o centro da aquisição do conhecimento, da informação, porém não deixou de ser o lugar do conhecimento sistematizado, passando a desempenhar um outro papel, fundamental, na perspectiva de integrar todas as dimensões do ser humano, em seus aspectos intelectuais, emocionais, éticos, sensoriais e tecnológicos.

Diante do exposto, este relato apresenta os resultados da pesquisa realizada no Curso de Especialização em Mídias Integradas à Educação do Instituto Federal Sul-rio-grandense de Pelotas, sobre a contribuição das mídias audiovisuais (vídeo e vídeo)

---

<sup>1</sup> Graduada em Letras – UCPEL, Especialização em Educação Básica – Teoria e Prática Docente – URCAMP, Especialização em Mídias Integradas à Educação – IFSUL. Professora da Rede Municipal e Estadual do RS.



e Internet (Blog e You Tube) no processo de ensino e de aprendizagem de Língua Estrangeira – LE<sup>2</sup>, nas séries finais do Ensino Fundamental, da Escola E.E.E.F. Inácia Machado da Silveira, no município de Piratini/RS.

Este trabalho surgiu devido à inquietação da professora-pesquisadora frente a sua prática, a qual observara o interesse manifestado por seus educandos, toda vez que propunha uma atividade integrando alguma mídia ou TIC.

Cabe destacar, no que concerne a discussão aqui realizada, que na atualidade é notável a acelerada mudança em todos os níveis da sociedade e, educar nesse tempo de globalização, instiga a refletir sobre o papel do educador e de sua mediação pedagógica no processo de ensino e de aprendizagem frente a essas mudanças.

## **2. Embasamento Teórico**

### **2.1 O potencial educativo das tecnologias**

A LDB 9.394/96 e os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs indicam, como um dos objetivos do ensino fundamental, que os aprendizes desenvolvam a competência de “saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos” (PCNs, 1998, p.108).

A linguagem, a comunicação e os elementos comunicacionais formam um dos eixos fundamentais de uma proposta educativa com o intuito de ajudar os educandos a libertar-se da manipulação e domesticação, desenvolvendo sua capacidade crítico-reflexiva, principalmente no que diz respeito à cultura midiática, bem como, a competência de saber enfrentar os fatos cotidianos através da comunicação humana, língua materna e/ou estrangeira, seja esta por meio da escrita ou por redes telemáticas. Neste sentido, Moran (2004, p.36) acredita que:

A educação escolar precisa ‘compreender e incorporar mais as novas linguagens’, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos.

---

<sup>2</sup> A sigla LE será utilizada como referência à nomenclatura Língua Estrangeira.



Na sociedade da informação, educadores e educandos são aprendizes, estão reaprendendo a conhecer, a comunicar-se, a ensinar e a aprender, “[...] a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social” (MORAN, 2004, p.36).

Segundo o professor Moran (2004, p.13): “Ensinar é um processo social (inserido em cada cultura, com suas normas, tradições e leis), mas também é um processo profundamente pessoal: cada um de nós desenvolve um estilo, seu caminho, dentro do que está previsto para a maioria”.

No que tange o aprender, Moran declara que este processo ocorre “quando interagimos com os outros e o mundo e depois, quando interiorizamos, quando nos voltamos para dentro, fazendo nossa própria síntese, nosso reencontro do mundo exterior com a nossa reelaboração pessoal” (2004, p.23).

Assim, há uma relação estreita entre ensinar e aprender, ambas acontecem a partir de um contexto social, de uma interação com o mundo e com os outros, quando há uma reflexão, uma apropriação do conhecimento.

## 2.2 As contribuições das tecnologias para o aprendizado de LE

Hoje, um dos maiores desafios para um professor de LE, de escola pública, é de partir da heterogeneidade de experiências e interesses dos educandos para planejar aulas de maneira a incorporar os diferentes níveis de conhecimento e também ampliar as oportunidades de acesso a eles. No entanto, com o uso das TICs, o acesso ao conhecimento transcende o espaço e o tempo escolar. Para Leffa (2009, p.26):

É preciso considerar o impacto do computador, da Internet, e de seus derivados como os blogs, redes sociais, MP3, podcasts, iPods, etc. São artefatos que têm um impacto direto na ampliação das comunidades de prática social em que vive o aluno, que tem agora a possibilidade de interagir com falantes nativos de qualquer país, sem limites de fronteira.

Neste contexto, observa-se o valor das TICs para a aquisição da Língua Estrangeira.

[...] não há como separar o uso da língua e seu ensino das tecnologias da informação e da comunicação. Essas tecnologias foram criadas em função da língua e existem para servi-la; o rádio, o telefone e mesmo a televisão, entre tantas outras tecnologias da informação, existem porque as pessoas falam. Por outro lado, as pessoas falam, ouvem, escrevem e lêem, fazendo tudo isso

com mais intensidade, porque essas tecnologias existem (LEFFA, 2009, p.14).

As diferentes mídias e as TICs, sem dúvida, desempenham um papel significativo no dia-a-dia dos adolescentes, pois modificam a percepção que os aprendizes têm da realidade, influenciam em suas atitudes frente ao conhecimento e também no modo com veem a sociedade. Verifica-se que tais educandos, a partir de um programa televisivo, incorporam muitas práticas sociais e, adotam como comportamentos habituais na sua vida, dentro e fora da escola. Destarte:

A televisão, o cinema e o vídeo – os meios de comunicação audiovisuais – desempenham, indiretamente, um papel educacional relevante. Passam-nos continuamente informações interpretadas; mostram-nos modelos comportamentais, ensinam-nos linguagens coloquiais e multimídia e privilegiam alguns valores em detrimento de outros (MORAN, 2005, p. 97).

As mídias eletrônicas têm um papel expressivo na vida dos educandos fora da sala de aula, de tal forma que acabam chamando-lhes a atenção também em atividades pedagógicas que são utilizadas. Assim, o mundo digital pode atuar como uma ferramenta motivadora e facilitadora de aprendizagem.

### 2.3 A utilização do Blog como interface educacional

Muitos são os recursos tecnológicos disponíveis para o educador preparar e utilizar em sua aula, porém cada ferramenta dispõe de características e funcionalidades específicas. Cabe ao educador conhecer tais recursos e potencialidades para utilizá-las de forma a alcançar os objetivos que pretende.

Neste novo cenário digital, surge a Web 2.0 e com ela novas possibilidades de usos das mídias e tecnologias na Educação, como o Blog e o You Tube.

Segundo Oliveira (2006), o termo Weblog foi criado por Jorn Barger, no ano de 1997, autor de um dos primeiros FAQ - Frequently Asked Questions – que desenvolveu um sistema onde qualquer pessoa poderia descrever tudo o que achasse interessante na Internet.

A definição acima apresenta o blog como uma página Web, com publicações constantes datadas em ordem cronológica inversa e ainda, segundo Fumero<sup>3</sup> (2005), como um hipertexto:

La frecuencia de actualización y el contenido se consideran características definitorias. El contenido ha evolucionado, dando cabida a elementos cada vez más ricos. Éste se estructura en bloques con entidad propia – apuntes, entradas, anotaciones o posts (Sáez Vacas, 2005) – que podrán incluir texto plano, enlaces hipertextuales (a otros posts o a contenidos de audio o vídeo para descarga o reproducción) e imágenes. La presencia de esos enlaces ha sido considerada la característica clave, puesto que resulta fundamental para la existencia de las conversaciones, elemento básico en la dinámica de la blogosfera.

Neste sentido, referindo-se ao hipertexto, Braga (2005) afirma que o mesmo trata de uma nova maneira de organizar o texto e que convida o leitor a formas não-lineares de interação. Fumero (2005) assevera que o blog, como hipertexto, pode promover a construção de conexões sociais significativas ou comunidades virtuais ao redor de quaisquer tópicos de interesse. Assim, o blog surge como uma interface fácil e de simples publicação, apresenta hiperlink e multimídia, espaço para participação, interação, colaboração que pode ser utilizada para exercer a autoria coletiva e produção de conteúdo sobre diferentes temas.

Na área educacional, o uso do blog está se disseminando entre educadores e educandos, que devido à facilidade de seu uso oportuniza uma significativa perspectiva de interação e possibilidade de construção do conhecimento de maneira mais agradável, prazerosa. Por meio desta ferramenta, de acordo com Franco (2005, p.4), existe a possibilidade de criar oportunidades para ler, discutir e refletir sobre “temas de sala de aula, complementando-os, pensando sobre o assunto, e respondendo, o que induz uma maior participação de todos os estudantes”.

Para Lara<sup>4</sup> (2005):

Los blogs sirven de apoyo al E-learning, establecen un canal de comunicación informal entre profesor y alumno, promueven la interacción social, dotan al alumno con un medio personal para la experimentación de su propio aprendizaje y, por último, son fáciles de asimilar basándose en algunos conocimientos previos sobre tecnología digital.

---

<sup>3</sup> Disponível em:

<<http://sociedadinformacion.fundacion.telefonica.com/telos/articulocuaderno.asp?idarticulo=1&rev=65.htm>>

<sup>4</sup> Disponível em:

<<http://sociedadinformacion.fundacion.telefonica.com/telos/articulocuaderno.asp?idarticulo=2&rev=65.htm>>



Como o uso dos blogs educacionais no Brasil e no mundo está em crescente uso, cada vez mais são produzidas ferramentas com o intuito de auxiliar ainda mais a interatividade entre os internautas, destacando-se, neste contexto, os professores-mediadores e seus aprendizes.

Os blogs, então, “abrem mais uma possibilidade de articulação entre as linguagens oral e escrita, fortalecem as trocas dialógicas entre os sujeitos que navegam em situação de interlocução on-line” (CAIADO, 2005, p.37). O blog traz a possibilidade de novas formas de pensar a tecnologia na educação. Ao ser utilizado como uma ferramenta pedagógica contribui para uma construção interativa e cooperativa de conhecimento, proporcionando uma aprendizagem colaborativa e significativa.

Atualmente, estamos frente a uma geração imersa na conectividade e na capacidade móvel da interação, na utilização das interfaces da Web 2.0 e que gosta de pesquisar, procurar por tudo o que proporcione edição, compartilhamento e colaboração. Trata-se de uma geração que se diferencia em sua forma de aprender e requer novos enfoques educacionais.

Em atividades pedagógicas, o blog, tem o propósito de expandir a interação mediador-aprendiz e aprendiz-aprendiz, bem como os processos educativos para além do espaço físico e do tempo escolar, estimulando a ação de escrever em integração com diferentes linguagens – vídeos, imagens, videoclipes, fotos etc. – resultando numa escrita mais elaborada, a qual expressa o próprio pensamento e a oportunidade de comunicá-la aos outros. Por isso, “o ato de ler se transforma historicamente” (KENSKI, 2001, p. 132).

Observa-se, portanto, a importância da escola estar inserida neste novo contexto digital. Em relação à aquisição de uma LE, o uso do blog oportuniza ao educando estar em contato com culturas diversificadas, pois possibilita conhecer, descobrir, ler, ouvir, ver e interagir com expressões e a com língua estrangeira, além de oferecer uma vasta gama de funcionalidades não só comunicativas, mas também informativas, de compartilhamento, de produção de novos conhecimentos, de interação, bem como o feedback.

## 2.4 O vídeo, via You Tube, integrado ao Blog

Outra ferramenta, da Web 2.0, bastante utilizada por adolescentes é o You Tube, que, segundo Wikipédia<sup>5</sup>, “é um site na Internet que permite que seus usuários carreguem, assistam e compartilhem vídeos em formato digital”.

O uso do vídeo em sala de aula é uma ferramenta poderosa ao alcance do educador, pois, segundo Moran (1995), os recursos audiovisuais instigam constantemente a imaginação, que está diretamente interligada a afetividade. Por isso, os adolescentes e uma parte significativa dos adultos respondem sensivelmente à linguagem do vídeo.

O vídeo parte do concreto, do visível, do imediato, próximo, que toca todos os sentidos. Mexe com o corpo, com a pele – nos toca e "tocamos" os outros, que estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente. Pelo vídeo sentimos, experienciamos sensorialmente o outro, o mundo, nós mesmos (MORAN,1995, p.12).

Atualmente, há muitas possibilidades de utilizar os vídeos disponibilizados no You Tube para a aquisição de uma LE, visto que o educando pode apenas assistir aos vídeos selecionados pelo educador, respondendo as questões propostas, interagindo com os colegas, bem como tornando-se autor ou co-autor de um vídeo, o que possibilitará uma motivação e envolvimento maior na resolução de uma atividade/tarefa proposta, proporcionando uma aprendizagem realmente significativa<sup>6</sup>.

Em relação ao processo de ensino e de aprendizagem de uma LE, utilizando videoclipes, observa-se que estes contribuem para que o aprendiz consiga, além de visualizar o contexto em que as cenas foram gravadas, compreender as diferentes linguagens: sensorial, visual, musical, falada e escrita, aproximando-o da cultura da língua em estudo.

Assim, há inúmeras possibilidades de se trabalhar a aquisição de uma LE com vídeos que são produzidos e disponibilizados no You Tube, em conjunto com o blog, pois estas duas interfaces *falam* a língua dos adolescentes, de uma geração que está

---

<sup>5</sup> Wikipédia em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/You\\_tube](http://pt.wikipedia.org/wiki/You_tube)

<sup>6</sup> Para Ausubel (apud MOREIRA, 1982, p.7): “[...] a aprendizagem significativa é um processo pelo qual uma nova informação se relaciona com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo. [...] neste processo a nova informação interage com uma estrutura de conhecimento específica”.



sempre conectada, cabendo a escola aproveitar tais tecnologias para aproximar-se da vida, do dia-a-dia dos aprendizes.

### **3. A metodologia da pesquisa**

A metodologia escolhida para a realização deste trabalho foi de pesquisa-ação. Neste enfoque metodológico, a pesquisadora e o grupo pesquisado – sujeitos – fazem parte do universo da pesquisa. É importante destacar, que os movimentos que estes realizaram, no decorrer da investigação, sempre se relacionam como um espiral, pois esta opção metodológica tem como objetivo principal realizar ações substantivas que busquem solucionar uma problemática que se apresenta no cotidiano, neste caso, a aprendizagem significativa de uma Língua Estrangeira integrando as Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs. É importante ainda ressaltar que as ações realizadas foram organizadas pela professora-pesquisadora e pelo grupo pesquisado de acordo com o conteúdo programático estabelecido pelo Plano de Estudos da Instituição, visando proporcionar uma aprendizagem na perspectiva da educação linguística.

### **4. Relato da Experiência e Análise dos Dados**

A primeira etapa da pesquisa consistiu em fazer um levantamento bibliográfico sobre a mídia audiovisual e informática e suas peculiaridades quanto ao uso em situação de sala de aula, a qual buscou identificar autores capazes de auxiliar teoricamente o presente estudo.

Num segundo momento, foi organizado com a turma de 8ª série um blog com a intenção de motivar os alunos para a aprendizagem de LE integrando o videoclipe, que já era utilizado em aula. Escolhido o nome do blog – Edulinguas<sup>7</sup> – e onde situar o mesmo, foi hora de construir e-mails para os educandos que ainda não tinham (cerca de oitenta e cinco por cento da turma). Após a professora-pesquisadora apresentar a proposta do blog, conceituando-o, pois muitos não conheciam, dirigiram-se todos ao

---

<sup>7</sup> Blog – Edulinguas – Piratini, RS: <http://edulinguas.blogspot.com/>



laboratório da escola. Foi visível a satisfação dos educandos pela proposta, como se pode observar a seguir:

Jessica Abreu disse...

Este blog es muy criativo para las personas. Aprender una segunda lengua es muy importante porque, hoy en día el español es muy hablado en todo el mundo. Jéssica e Maitê

lara disse...

Hola, el blog es muy interesante y muy educativo!!! Sí, es muy importante aprender nuevas lenguas para tener nuevos conocimientos. Lara

Verifica-se, a partir desta investigação, que o educando sente-se motivado a aprender uma LE no momento que tal aprendizagem seja relevante, que tenha significado para o mesmo, que possa ser utilizado em suas práticas sociais, tanto em seu meio, quanto em outros que venham a interessar.

Nas duas primeiras semanas, muitos se sentiam mais a vontade se pudessem fazer as tarefas em grupo, o que não foi impedido pela educadora, pois naquele momento a intenção era motivar os educandos a aprender a Língua Espanhola, interagir com o blog e construir, de forma colaborativa e interativa, o seu conhecimento.

#### 4.1 A contribuição do uso do Blog e do You Tube para a aquisição da Língua Espanhola

Observou-se que as tarefas orientadas possibilitaram aos educandos uma melhor compreensão do uso da língua voltada para a comunicação, escrita e oral, bem como produção oral e escrita, visando às práticas sociais.

Após assistirem ao vídeo *El Español en el Mundo*, constatou-se também uma organização significativa de estrutura sintática nas orações construídas pelos educandos:

ramirorosa2009 disse...

yo creo que la lengua española es una de las más importantes del planeta. Pues es una de las más habladas diariamente! Existen más de veinticuatro países que hablan español por eso devía ser enseñado más temprano, pues es más facil de aprender a hablar. Nombre: Ramiro,Michael

Lucas disse...

yo creo que la lengua española es muy importante para el joven estudiante para expresarse en el mundo.



Houve uma preocupação dos educandos em escrever utilizando o tempo verbal adequado ao contexto, os pronomes, à concordância nominal, conjunções... enfim, com a estrutura da Língua Espanhola.

Na tarefa de completar a canção, os educandos tiveram a oportunidade de ouvir e assistir ao videoclipe baixado do You Tube, bem como cantar com a finalidade de trabalhar a oralidade e a compreensão auditiva e escrita. Nesta atividade, há também sinais de progresso em relação à compreensão auditiva, bem como compreensão das variedades linguísticas.

Cabe ressaltar que o planejamento e a organização das tarefas a serem postadas, a cada encontro, partiam das vivências realizadas na semana anterior, pois à medida que a educadora avaliava as postagens com a participação dos educandos, projetava atividades que visassem o aprimoramento das habilidades comunicativas da Língua Estrangeira.

O trabalho com diferentes gêneros textuais foi contemplado como atividade de pesquisa a ser realizada a partir do site Google, onde os grupos precisavam escolher uma personalidade que admiravam, pesquisar sobre a mesma, organizar uma biografia e postar no blog. Em seguida, cada educando organizou sua autobiografia.

Tainã disse...

RBD es un grupo que surgió en 2004, dentro de la novela? Rebelde?, Integrado por sus protagonistas: Anahí, Dulce, Maite, Alfonso, Christian y Christopher. Que pronto fue la serie de televisión de fantasía, para escribir el mundo de la música pop en español, una realidad que va más allá de la ficción. [...]

Michele disse...

Biografía de Michele da Silva Dutra

Yo, Michele da Silva Dutra, brasileña y gaucha, nací en 2 de mayo de 1995, en Piratini en el hospital de Nuestra Señora de la Concepción. Nací con 2.750 gramos y 50 cm de comprimento. En el horóscopo soy taurina y soy gremista desde pequeña, mi religión es Católica. Tengo un hermano de ocho años llamado Juliano, muy pesado/aburrido, pero me encanta demasiado, soy la hija de Nilto Izair Garcia Dutra y Zeleni da Silva Dutra. Desde la 1ª serie estudio en la escuela E.E.E.Fund.Profª Inácia M.de la Silveira, hoy tengo 14 años y estoy cursando la 8ª serie de la misma escuela. Me gusta divertirme con mis amigos y colegas, me gusta mucho estar con mi familia, me gusta salir, bailar [..]”

Na perspectiva da diversidade sociocultural, observa-se que, nos trechos acima elencados, o educando utilizou recursos linguísticos já conhecidos e buscou aprender outros que se fizeram necessário. Auerbach (2000, p.148), neste sentido, afirma que:



“Language learning is not the end in itself but rather a means for participants to shape their reality”<sup>8</sup>.

Diante das experiências exemplificadas acima, constata-se a importância em desenvolver práticas pedagógicas que priorizem o desenvolvimento da capacidade linguística do educando, bem como auxiliar na formação de um cidadão capaz de agir, interagir, transitar na grande diversidade sociocultural contemporânea de maneira participativa, crítica, reflexiva e consciente.

## 5. Considerações Finais

A presente pesquisa permitiu constatar que a proposta do uso pedagógico das mídias audiovisuais (vídeo e videoclipe) e Internet – Blog, integrando o You Tube para o processo de ensino e de aprendizagem de Língua Espanhola, proporcionou contribuições significativas, tanto nos aspectos ligados à motivação para a aquisição e construção do conhecimento, quanto para o desenvolvimento estrutural e linguístico da língua em estudo.

Conforme o levantamento bibliográfico realizado, torna-se imprescindível que o educador tenha conhecimento sobre as potencialidades e peculiaridades que cada mídia oferece bem como suas especificidades e implicações, além de ter clara sua intencionalidade pedagógica, à medida que as tecnologias são os meios, os apoios, as ferramentas que os educadores podem utilizar para orientar a construção do conhecimento.

Nesta perspectiva, constatou-se que a convergência de mídias oportunizou a articulação entre imagem, som, hipertexto, linguagem e comunicação, proporcionando aos educandos um maior contato com a língua em estudo, onde estes puderam trabalhar as quatro habilidades comunicativas, a colaboração, a interação, além de ampliar as possibilidades das funções cognitivas, estruturais e socioculturais da língua.

Por ser uma interface contemporânea, a integração do blog e do You Tube às práticas pedagógicas, aproxima educandos a realidades, sociedades e culturas antes nunca vistas, a práticas sociais e possibilidades de transição virtual pelo mundo. Desta forma, organizar tarefas com base em textos, músicas, propagandas, campanhas

---

<sup>8</sup> “A aprendizagem da língua não é o fim em si mesmo, mas sim um meio para seus participantes darem forma a sua realidade” (Tradução da autora da pesquisa).

publicitárias e filmes que circulam na mídia e tratam das temáticas propostas pelos PCNs como cidadania, diversidade, igualdade, justiça social, valores, diferenças regionais/nacionais entre outras, com a finalidade de desenvolver competências e habilidades comunicativas, oportunizando o conhecimento de sua própria cultura e de outros grupos e, ao mesmo tempo, uma maior variedade linguística e sociocultural.

Assim, diante do atual contexto de mudanças aceleradas, cabe à educação dar sustentação às aprendizagens fundamentais para o desenvolvimento do potencial humano. Ensinar, nesta perspectiva, necessita integrar de forma criativa, crítica e competente as mídias e TICs, visto que elas já estão presentes e exercem influência em todas as esferas da vida social.

Por fim, registra-se que este estudo potencializou uma reflexão sobre a integração e a contribuição das diversas mídias e TICs para processo de ensino e de aprendizagem de Língua Espanhola no ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

AUERBACH, E. R. Creating participatory communities: paradoxes and possibilities. In: HALL, J. K.; EGGINTON, W. G. (Org.). **The sociopolitics of English language teaching**. Clevedon. RU: Multilingual Matters, 2000. Disponível em: [http://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=5igPq3qWZN0C&oi=fnd&pg=PP9&dq=the+sociopolitics+of+english+language+teaching&ots=eboEY80Tq5&sig=iLgSBxicGmiAU\\_C10jGLsFZtCA#v=onepage&q=&f=false](http://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=5igPq3qWZN0C&oi=fnd&pg=PP9&dq=the+sociopolitics+of+english+language+teaching&ots=eboEY80Tq5&sig=iLgSBxicGmiAU_C10jGLsFZtCA#v=onepage&q=&f=false). Acesso em: 20 set. 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAIADO, R. V. R. **A Notação Escrita Digital influencia a Notação Escrita Escolar**. Recife: UFPE, 2005.

FRANCO, M. F.. **Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa**. Anais do Simpósio BRASILEIRO DE Informática Educativa –SBIE, 2005. Disponível em : <http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/416>

FUMERO, A. **Um tutorial sobre blogs**. El abecé del universo blog. Revista Telos, 1(65), 2005. Disponível em: <http://sociedadinformacion.fundacion.telefonica.com/telos/articulocuaderno.asp?idarticulo=1&rev=65.htm>. Acesso em: 20 jul. 2009.

KENSKI, V. M. Múltiplas linguagens na escola. **Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE)**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.



LARA, T. Blogs para educar. **Revista Telos** (65), 2005. Disponível em: <[HTTP://sociedadeinformacion.fundacion.telefonica.com/telosqarticulocuaderna.asp?idarticulo=2&rev=65.htm](http://sociedadeinformacion.fundacion.telefonica.com/telosqarticulocuaderna.asp?idarticulo=2&rev=65.htm)>. Acesso em: 21 de jul. 2009

LEFFA, V. J. Se muda o mundo muda: ensino de línguas sob a perspectiva do emergentismo. **Calidoscópico**, Vol. 7, n. 1, p. 24-29, jan/abr 2009. Disponível em: <[http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/leffa\\_emergentismo.pdf](http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/leffa_emergentismo.pdf)>. Acesso em: 7 de ago. 2009.

MORAN, J. M; MASSETO, M; BEHRENS, M. A. (Org.) **Integração das Tecnologias na Educação**. Salto para o Futuro. Secretaria de Educação a Distância: Brasília, Seed, 2005.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

MORAN, J. M. O Vídeo na Sala de Aula. In: **Artigo publicado na revista** Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm>> Acesso em: 30 jul. 2009.

MOREIRA, M. A., MASINI, E. F. S. **Aprendizagem Significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

OLIVEIRA, R. M. C. Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação. In: SILVA, M. & SANTOS, E. (orgs.). **Avaliação da aprendizagem em educação online**: fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiências. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

Recebido em : Outubro 2011

Aceito: Novembro 2011

